

FERRAMENTAS DE ENSINO COMPARTILHADO E ENVOLVIMENTO DOS PACIENTES PARA REDUÇÃO DE EVENTOS DE QUEDAS.

Autores: Thais Graziela Francisco Cavalcante; Eduarda de Oliveira Barbosa; Ana Carolina Siqueira.

Contexto: No ambiente hospitalar, a queda é um evento frequente que pode comprometer a saúde e bem-estar físico e/ou mental do usuário em um serviço de saúde¹. O risco de queda se torna importante em pacientes em tratamento para dependência química, uma vez que a utilização de medicamentos psicotrópicos é uma estratégia bastante utilizada e um dos fatores de maior propensão ao risco. **Problema:** Com o aumento de internações de pacientes com perfil mais debilitado fisicamente e/ou agudizados, foi percebido concomitante aumento do número de eventos de queda nas enfermarias para desintoxicação de pacientes usuários de álcool e outras drogas. **Avaliação do problema e análise das causas:** Utilizando-se de estratificação dos dados coletados, combinado ao uso de ferramentas como “5 porquês” e “diagrama de pareto”, foi identificado que a maioria dos eventos de queda se deram dos próprios leitos dos pacientes - ao despertarem pela manhã - com maior prevalência na enfermaria onde ficam alocados pacientes com maiores fragilidades clínicas, deficiências físicas e comprometimento cognitivo. **Estratégia de melhorias:** A principal estratégia adotada para redução de quedas foram iniciar a educação ao paciente e envolvimento dos mesmos no risco para queda durante a internação.

Intervenção: Foi criado um vídeo de apresentação das medidas realizadas para prevenção de quedas baseado no protocolo institucional. Foram realizados grupos psicoeducacionais para exibição do mesmo e discussões sobre o tema entre os pacientes internados e a equipe de enfermagem, bem como simulações das práticas referenciadas no vídeo dentro da própria unidade de internação, independentemente da classificação de risco² para quedas avaliada diariamente pelo enfermeiro de referência dos pacientes. **Lições aprendidas:** O envolvimento dos pacientes no cuidado foi uma estratégia que se mostrou bastante efetiva quando combinada às demais condutas de cuidado gerais predispostos no protocolo de queda institucional. **Conclusões:** Os indicadores demonstraram imediata diminuição das ocorrências de quedas – 50% de redução de eventos no primeiro mês de intervenção psicoeducacional e extinção dos eventos de queda já no segundo mês de implantação do projeto. Porém será necessário maior acompanhamento para garantir a sustentabilidade dos dados apresentados.

REFERÊNCIAS

1. REZENDE, BF *et al* (2020). Educação em saúde como forma de prevenção do risco de queda nos idosos hospitalizados: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (52), e3372. <https://doi.org/10.25248/reas.e3372.2020>.
2. AMARAL, APS; PINHEIRO, GML. (2021). Reflexões sobre os protocolos do Programa Nacional de Segurança do Paciente em um hospital público. Lecturas: Educación Física y deportes, 25(272). <https://doi.org/10.46642/efd.v25i272.908>.